

A importância da Feira de Ciências na formação do aluno.

Gabriel E. B. da Silva¹ (IC), Geovani A. L. Silva¹ (IC), Luiz Carlos R. da S. Filho¹, Marco A. Correa¹ (IC), Maria Eduarda C. Sampaio¹ (IC), Taís C. de Lima^{*1} (IC), Mônica de A. Branco² (FM), Gabriela S. A. Pinho¹ (PQ) *e-mail: taiscristinadelima@yahoo.com.br

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Duque de Caxias

²Escola Estadual Gilberto Freire

Palavras-Chave: Feira de Ciências, PIBID, Ensino de Química, Ensino Fundamental.

Introdução

Atualmente, as feiras escolares se tornaram instrumentos pedagógicos que contribuem para o intercâmbio de conhecimentos entre a comunidade escolar. Além disso, esses eventos propiciam aos participantes em geral, um contato mais próximo com diversas áreas, podendo contribuir para a escolha profissional dos mesmos.

A Feira de Ciências é uma das feiras escolares mais reproduzidas nas escolas, pois atrai a atenção e desperta a curiosidade e o interesse pela ciência em diversas pessoas. Através delas, vários conceitos da área são desmitificados, pois assuntos antes vistos, dentro da sala de aula, de maneira complicada e sem utilidade na vida cotidiana, é abordado de outra forma, proporcionando aos visitantes e elaboradores da feira, um melhor entendimento sobre esses assuntos e, portanto, um aprendizado significativo aos mesmos.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um programa que visa uma melhor formação aos futuros professores, dando oportunidade aos licenciandos de conhecer o dia-a-dia de uma escola pública, e através disso, melhorar a educação básica no país. No início do projeto PIBID no qual participo, foi elaborado um questionário para traçar o perfil dos estudantes da escola que iríamos trabalhar, e através dele foi descoberto o grande interesse dos respectivos alunos pelas áreas da ciência e também foi observada a falta de projetos que estimulem a busca pela aquisição de conhecimentos, como por exemplo: Feiras de Ciências. Por este motivo, os bolsistas/voluntário, juntamente com a coordenadora de área e a supervisora do projeto, decidiram elaborar a 1ª Feira de Ciências da escola.

Resultados e Discussão

A 1ª feira de Ciências da Escola Estadual Gilberto Freire foi realizada através da iniciativa dos alunos bolsistas/voluntário do PIBID – IFRJ/Campus Duque de Caxias, que desenvolvem nessa escola atividades que visam à contextualização da química no ensino fundamental, aliando os conceitos da disciplina com a psicologia da aprendizagem.

Durantes dois meses de trabalho foram realizadas diversas experiências e atividades com os alunos

das turmas 601 e 701 que participavam do projeto. E após esse período, os alunos foram divididos em grupos de no máximo 10 alunos. Cada grupo tinha que escolher um dos experimentos ou atividades que foram realizadas no decorrer do projeto. Além disso, cada grupo tinha a colaboração de um bolsista/voluntário que os auxiliaram na preparação da feira.

Os alunos tiveram três semanas para elaborar os materiais que seriam apresentados, e o entusiasmo deles era contagiante. Os assuntos escolhidos pelos alunos para serem abordados foram os seguintes: geração de energia através de frutas e legumes, produção de CO₂ através da respiração celular, fotossíntese, fermentação, descarte de materiais tóxicos (pilhas e baterias) e DNA.

A feira foi montada dentro de uma sala de aula com pouco recurso financeiro, e foi exposta para outras turmas que não participavam do projeto. Os alunos visitantes ficaram encantados com os experimentos e fizeram várias perguntas aos alunos que estavam apresentando os mesmos, que souberam responder prontamente, confirmando através deste fato, a importância da feira na formação deles.

Conclusões

Apesar do baixo recurso financeiro, a Feira de Ciências teve uma repercussão positiva nos corredores da escola, despertando um interesse ascendente dos alunos pelo PIBID. Além disso, conseguimos conquistar um maior apoio da escola para a realização das futuras feiras que serão realizadas anualmente e que serão abertas à comunidade, para que os alunos da escola sejam multiplicadores dos conhecimentos adquiridos através do projeto, dando acesso a todos.

Com isso, conclui-se que esse evento foi de extrema importância para a história da escola, e também para a formação dos estudantes e licenciandos bolsistas/voluntário.

Agradecimentos

Ao IFRJ – Campus Duque de Caxias pela oportunidade, à CAPES pelas bolsas de Iniciação a Docência e a Escola Estadual Gilberto Freire pela participação no projeto.